

31031**ASSOCIAÇÃO ENTRE COMUNICAÇÃO INTERVENTRICULAR NA VIDA FETAL E TRANSLUCÊNCIA NUCAL LIMÍTROFE**

Carolina Weiss Barbisan, Antonio Luiz Piccoli Junior (IC/FUC), Luiz Henrique Nicoloso (IC/FUC), Alexandre Antonio Naujorks (IC/FUC), Stefano Boemler Busato, Mauro Thomé Lopes, Caroline Cardoso Klein, Alexandre Moraes Bestetti.

Orientador: Paulo Zielinsky

Unidade/Serviço: Unidade de Cardiologia Fetal do IC/FUC e ECOFETAL-Centro Integrado de Ecocardiografia Fetal

Fundamento: A translucência nucal (TN) fetal medida rotineiramente no primeiro trimestre da gestação é um definido marcador de cromossomopatias e cardiopatias complexas. Sua associação com comunicação interventricular isolada não é conhecida. **Objetivo:** Testar a hipótese de que existe associação entre TN igual ou maior que 2mm em fetos de 11 a 13 semanas e a presença de comunicação interventricular (CIV) isolada, sem diagnóstico de aneuploidias. **Métodos:** Foram avaliados 5464 fetos consecutivos em um período de dois anos. A TN foi obtida entre 11 e 13 semanas de gestação, submetidos a ecocardiografia fetal bi ou tridimensional com Doppler em cores, com vistas ao diagnóstico de CIV e à exclusão de malformações associadas cardíacas e extracardíacas. Os fetos com cariótipo alterado ou com diagnóstico pós-natal de cromossomopatias foram excluídos. **Resultados:** A idade materna média foi de 32±5 anos (21-42 anos) e a gestacional média no momento do ecocardiograma fetal, de 25±6 semanas (19-31 semanas). A TN média foi calculada em fetos com CIV (2,2mm), fetos com CIV e TN>2 (3,33mm), fetos sem CIV (1,4mm). A média de TN em todos os casos avaliados foi de 1,45mm. Entre os 5464 fetos avaliados, 182 apresentaram CIV. Dos 319 fetos com TN ≥ 2,0mm, 67 apresentavam CIV (52 musculares e 15 perimembranosas) (21%) enquanto 115 dos 5180 conceptos com TN < 2,0mm tiveram uma CIV detectada (86 musculares e 29 perimembranosas) (2,2%). Ao teste exato de Fisher, essa associação foi significativa (p<0,0005), com risco relativo de 9,3 [IC (99%) de 6,5-13,5]. **Conclusão:** Fetos sem doenças cromossômicas com TN igual ou maior que 2,0mm no primeiro trimestre da gestação têm aumento significativo do risco de apresentar CIV isolada. Especula-se que os defeitos pudessem ser maiores e funcionalmente significativos no primeiro trimestre, aumentando a TN por sobrecarga hemodinâmica e diminuindo seu diâmetro progressivamente até o segundo trimestre. Esse conhecimento pode ter implicações no manejo e no aconselhamento pré-natal. **Fonte financiadora:** FAPERGS.